

INFORME SEMANAL Nº07

ARBOVIROSES URBANAS



SE 17 | 05 de maio de 2023

Situação epidemiológica

Dengue

As Regiões Geográficas com maiores coeficientes de incidência são: Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

As Unidades Federadas com maiores coeficientes de incidência são: Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Acre e Rondônia.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste, bem como os óbitos confirmados.

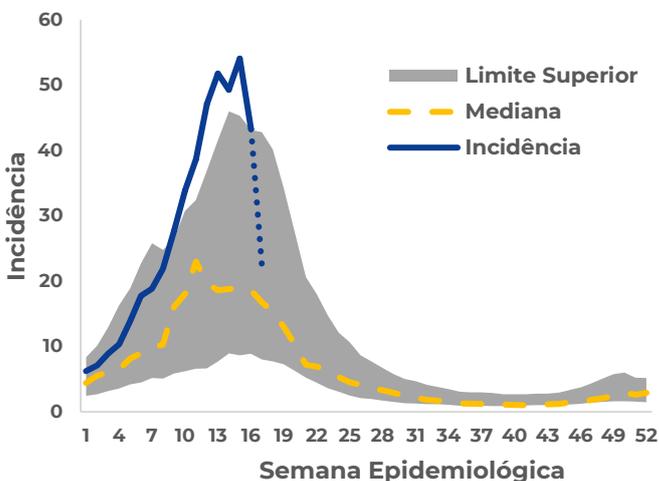
Perfil dos óbitos confirmados: 52,0% (204/392) no sexo feminino, 45,6% (179/392) acima de 69 anos (variando entre 6 meses a 95 anos).

Sorotipo circulantes: DENV1, DENV2 e DENV3.

O número de casos prováveis de dengue no Brasil em 2023 ultrapassou o limite máximo esperado, considerando a série histórica.

As UF que permanecem com os maiores coeficientes de incidência considerando apenas as 4 últimas semanas epidemiológicas (SE 14 a SE17) são: Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo.

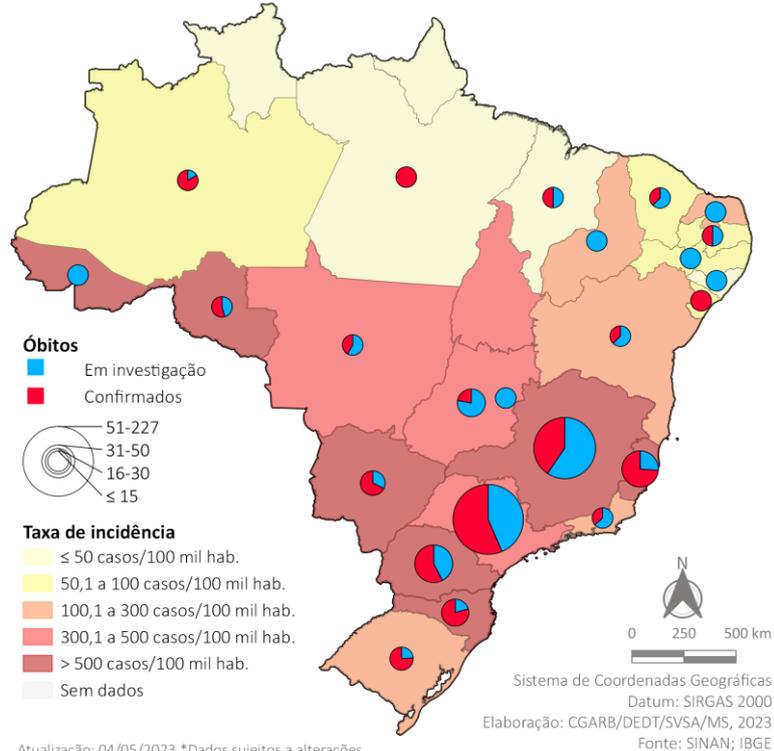
Diagrama de controle - Dengue



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 04/05/2023). Dados sujeitos a alteração.

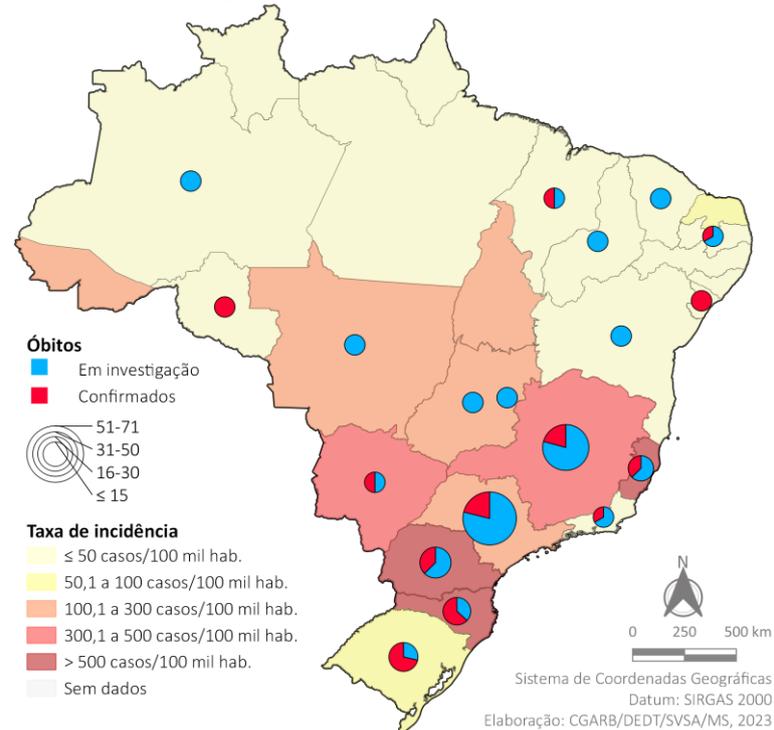
Incidência e óbitos de Dengue

Dengue | Brasil | SE17 | 2023



Atualização: 04/05/2023 *Dados sujeitos a alterações

Dengue | Brasil | SE14-SE17 | 2023



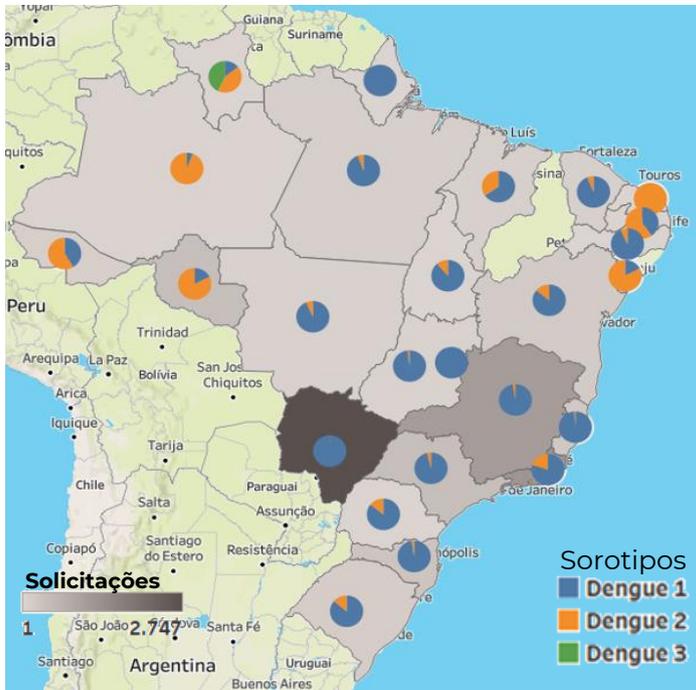
Atualização: 04/05/2023 *Dados sujeitos a alterações

ARBOVIROSES URBANAS

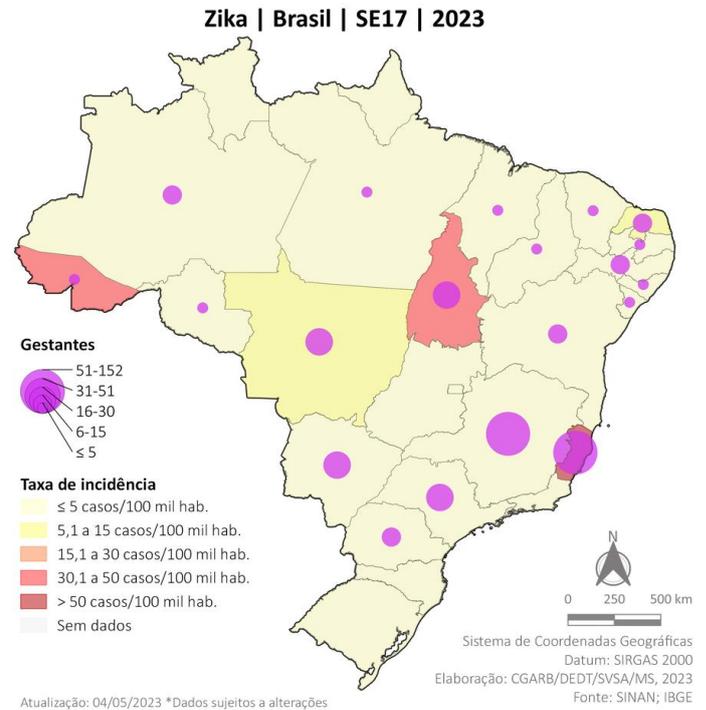


SE 17 | 05 de maio de 2023

Distribuição dos sorotipos de dengue segundo UF, 2023



Incidência e casos prováveis de Zika em gestantes



Situação epidemiológica

Zika

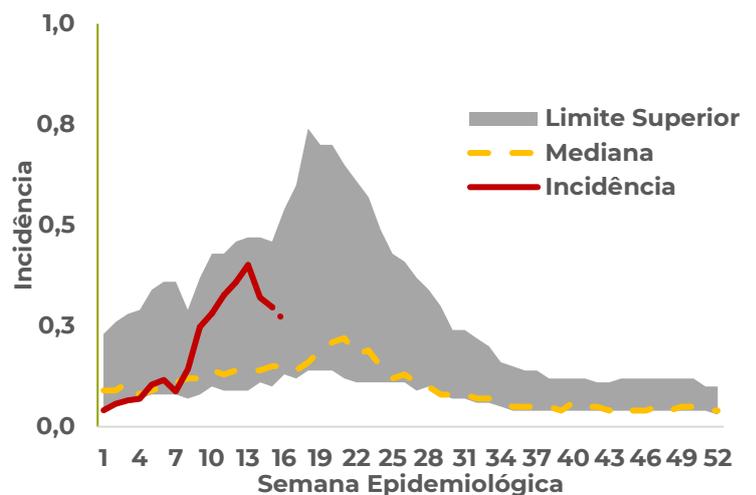
A Região Norte apresenta o maior coeficiente de incidência.

Maiores coeficientes de incidência estão no Espírito Santo, Tocantins, Acre, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Norte.

Foram notificados 397 casos prováveis em gestantes.

Os casos prováveis de Zika estão dentro do canal endêmico, considerando a série histórica.

Diagrama de controle - Zika



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (banco de dados atualizado em 04/05/2023); Sinan NET (banco de dados atualizado em 04/05/2023). Dados sujeitos à alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Situação epidemiológica

Chikungunya

A Região Sudeste apresenta o maior coeficiente de incidência.

As UF com maiores coeficientes de incidência são: Tocantins, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo.

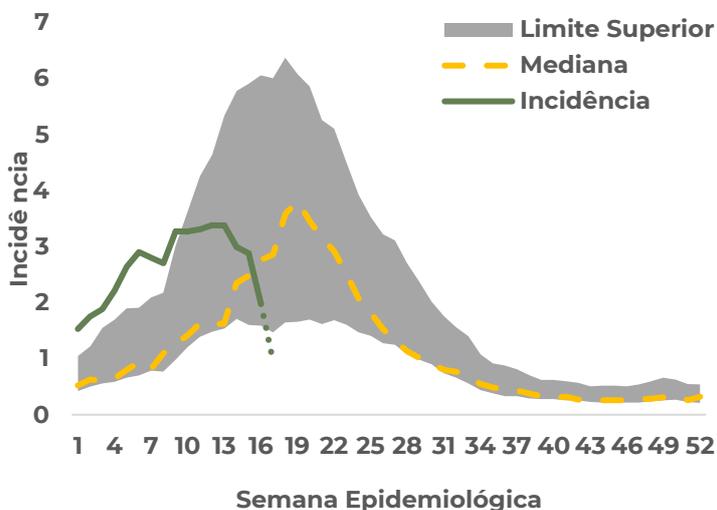
Os óbitos confirmados de chikungunya estão concentrados na região sudeste.

Perfil dos óbitos confirmados: sexo masculino 57,1% (12/21), 61,9% (13/21) acima de 69 anos (variando entre 33 a 93 anos).

O número de casos prováveis de chikungunya no Brasil em 2023 ultrapassou o limite máximo esperado, considerando a série histórica. A partir da semana 9 observa-se o retorno aos níveis endêmicos.

As UF com os maiores coeficientes de incidência considerando apenas as 4 últimas semanas epidemiológicas (SE 14 a SE17) são: Tocantins e Mato Grosso do Sul.

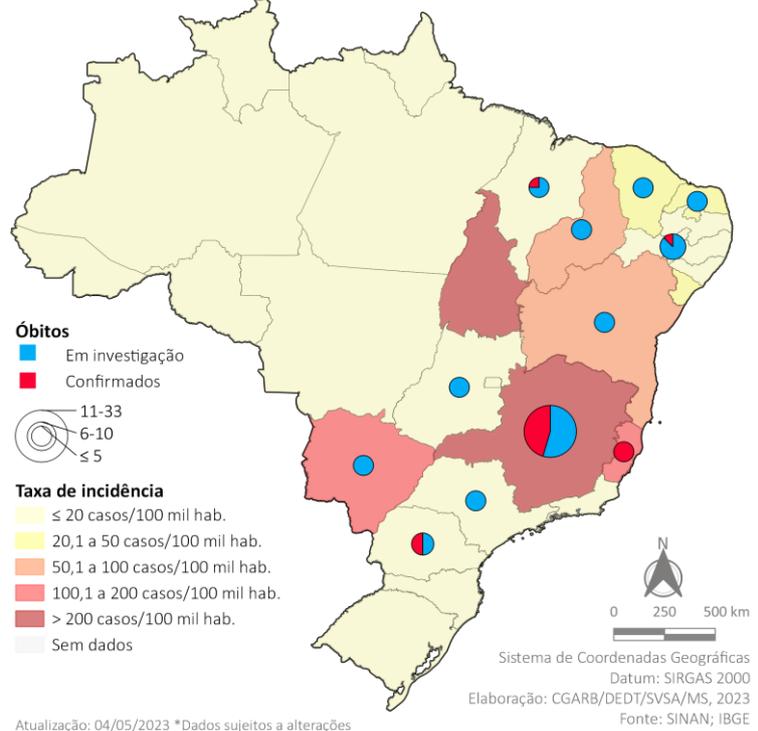
Diagrama de controle - Chikungunya



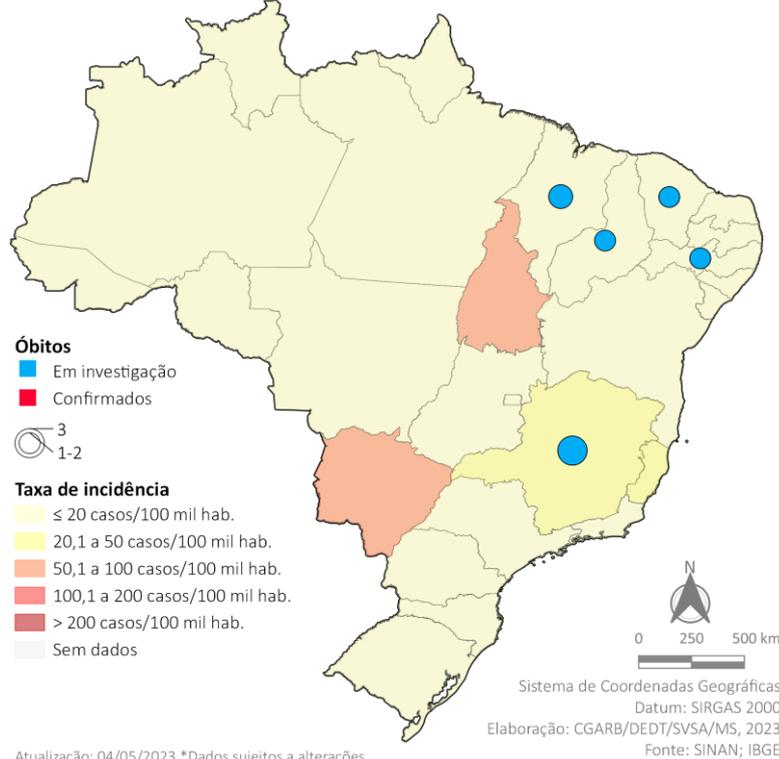
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 04/05/2023). Dados sujeitos a alteração.

Incidência e óbitos de Chikungunya

Chikungunya | Brasil | SE17 | 2023



Chikungunya | Brasil | SE14-SE17 | 2023



ARBOVIROSES URBANAS



SE 17 | 05 de maio de 2023

Dengue



Incidência

473

Casos/100 mil hab.

1.009.189

Casos prováveis

4.637

Municípios com casos

10.495

Casos **graves** e com sinais de alarme



392 Óbitos

356

Óbitos em investigação

3,7%

Letalidade¹

↑ **27%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2022

¹ Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme

Chikungunya



Incidência

44

Casos/100 mil hab.

93.601

Casos prováveis

2.139

Municípios com casos



21 Óbitos

41

Óbitos em investigação

0,02%

Letalidade

↑ **50%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2022

Zika



Incidência

3,2

Casos/100 mil hab.

6.789

Casos prováveis

590

Municípios com casos



0 Óbito

397

Casos prováveis em Gestantes

↑ **261%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2022

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 04/05/2023); Sinan NET (banco de dados atualizado em 04/05/2023). Dados sujeitos a alteração.

ARBOVIROSES URBANAS



SE 17 | 05 de maio de 2023

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, Brasil, 2022-2023*

Região/UF	Casos (n)		Coeficiente de Incidência	
	2022	2023	2022	2023
Norte	29.139	28.435	154,1178	150,3943
Rondônia	6.886	9.586	379,3	528,1
Acre	2.149	5.611	237,0	618,7
Amazonas	1.770	3.197	41,5	74,9
Roraima	8	68	1,2	10,4
Pará	3.832	3.952	43,7	45,0
Amapá	108	326	12,3	37,1
Tocantins	14.406	5.695	896,3	354,3
Nordeste	80.672	52.405	139,9	90,9
Maranhão	2.854	3.199	39,9	44,7
Piauí	18.420	3.672	560,0	111,6
Ceará	11.716	8.213	126,8	88,9
Rio Grande do Norte	9.253	4.122	259,8	115,8
Paraíba	8.884	3.738	218,8	92,1
Pernambuco	5.713	6.971	59,1	72,1
Alagoas	4.133	1063	122,8	31,6
Sergipe	567	1.566	24,2	67,0
Bahia	19.171	19.861	127,9	132,5
Sudeste	267.345	611.177	298,3	681,9
Minas Gerais	48.616	276.430	227,1	1291,0
Espírito Santo	6.495	87.373	158,1	2126,6
Rio de Janeiro	3.390	19.706	19,4	112,8
São Paulo	209.395	227.668	448,9	488,0
Sul	202.593	212.521	666,4	699,0
Paraná	97.330	130.402	839,2	1124,4
Santa Catarina	53.074	64.816	723,2	883,2
Rio Grande do Sul	52.248	17.303	455,7	150,9
Centro-Oeste	216.055	104.651	1293,2	626,4
Mato Grosso do Sul	9.300	37.943	327,6	1336,4
Mato Grosso	23.627	16.497	662,3	462,5
Goiás	141.949	35.733	1969,7	495,8
Distrito Federal	41.313	14.478	1335,1	467,9
Brasil	795.804	1.009.189	373,1	473,1

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 04/05/2023). Dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



ARBOVIROSES URBANAS



SE 17 | 05 de maio de 2023

Casos de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbito, Brasil, 2022-2023*

Região/UF	Dengue Grave		Dengue com Sinais de Alarme		Óbitos		Óbitos em Investigação	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Norte	35	21	444	196	25	12	3	8
Rondônia	19	11	119	107	11	6	2	5
Acre	2	1	53	17	2	0	0	2
Amazonas	1	7	29	19	3	5	0	1
Roraima	1	NA	0	NA	1	0	0	0
Pará	4	2	23	12	2	1	1	0
Amapá	0	NA	0	4	0	0	0	0
Tocantins	8	NA	220	37	6	0	0	0
Nordeste	139	65	952	544	57	16	6	32
Maranhão	13	12	93	94	5	2	0	2
Piauí	56	7	321	21	10	3	2	1
Ceará	6	9	61	46	6	0	0	5
Rio Grande do Norte	8	3	140	33	3	0	0	3
Paraíba	5	1	74	15	4	2	1	2
Pernambuco	8	2	17	46	2	0	0	8
Alagoas	7	NA	119	22	3	0	0	1
Sergipe	5	2	38	15	3	3	0	0
Bahia	31	29	89	252	21	6	3	10
Sudeste	240	527	1.928	5.158	231	248	9	226
Minas Gerais	49	163	280	1053	42	71	4	104
Espírito Santo	0	108	0	1.893	2	45	0	16
Rio de Janeiro	8	24	73	391	8	4	1	7
São Paulo	183	232	1575	1.821	179	128	4	99
Sul	164	141	2.852	2.704	173	84	1	41
Paraná	84	82	1.878	1239	66	38	1	28
Santa Catarina	56	45	692	1322	56	27	0	7
Rio Grande do Sul	24	14	282	143	51	19	0	6
Centro-Oeste	284	79	4.558	1060	150	32	27	49
Mato Grosso do Sul	10	24	146	238	9	19	0	9
Mato Grosso	21	17	333	225	11	5	1	7
Goiás	217	32	3.353	410	119	8	9	28
Distrito Federal	36	6	726	187	11		17	5
Brasil	862	833	10.734	9.662	636	392	46	356

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 04/05/2023). Dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



SE 17 | 05 de maio de 2023

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, Brasil, 2022-2023*

Região/UF	Casos (n)		Coeficiente de Incidência	
	2022	2023	2022	2023
Norte	1.781	5.196	9,4	27,5
Rondônia	83	66	4,6	3,6
Acre	38	51	4,2	5,6
Amazonas	87	62	2,0	1,5
Roraima	7	29	1,1	4,4
Pará	84	280	1,0	3,2
Amapá	8	8	0,9	0,9
Tocantins	1474	4.700	91,7	292,4
Nordeste	51.318	17.921	89,0	31,1
Maranhão	788	1.311	11,0	18,3
Piauí	4.666	1.947	141,9	59,2
Ceará	16.692	1.942	180,6	21,0
Rio Grande do Norte	2.540	1479	71,3	41,5
Paraíba	6.663	622	164,1	15,3
Pernambuco	7.481	1.660	77,3	17,2
Alagoas	533	318	15,8	9,4
Sergipe	986	665	42,2	28,4
Bahia	10.969	7.977	73,2	53,2
Sudeste	5.558	63.478	6,2	70,8
Minas Gerais	4.343	56.575	20,3	264,2
Espírito Santo	529	4.592	12,9	111,8
Rio de Janeiro	189	472	1,1	2,7
São Paulo	497	1.839	1,1	3,9
Sul	317	1.852	1,0	6,1
Paraná	107	1561	0,9	13,5
Santa Catarina	80	185	1,1	2,5
Rio Grande do Sul	130	106	1,1	0,9
Centro-Oeste	3.312	5.154	19,8	30,8
Mato Grosso do Sul	106	3.891	3,7	137,0
Mato Grosso	102	139	2,9	3,9
Goiás	2.846	792	39,5	11,0
Distrito Federal	258	332	8,3	10,7
Brasil	62.286	93.601	29,2	43,9

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 04/05/2023). Dados sujeitos a alteração.

Óbitos confirmados e em investigação de chikungunya, Brasil, 2022-2023*

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Óbitos em investigação	
	2022	2023	2022	2023
Norte	0	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	32	2	2	14
Maranhão	1	1	0	3
Piauí	3	0	0	1
Ceará	16	0	0	1
Rio Grande do Norte	2	0	0	1
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	3	1	0	7
Alagoas	1	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	0	0	1	1
Sudeste	0	16	2	21
Minas Gerais	0	15	2	18
Espírito Santo	0	1	0	0
Rio de Janeiro	0	0	0	0
São Paulo	0	0	0	3
Sul	0	3	0	3
Paraná	0	3	0	3
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	4	0	1	3
Mato Grosso do Sul	0	0	1	1
Mato Grosso	0	0	0	0
Goiás	4	0	0	2
Distrito Federal	0	0	0	0
Brasil	36	21	5	41

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 04/05/2023). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, Brasil, 2022-2023*

Região/UF	Casos (n)		Coeficiente de Incidência	
	2022	2023	2022	2023
Norte	246	1.115	1,3	5,9
Rondônia	19	61	1,0	3,4
Acre	6	293	0,7	32,3
Amazonas	148	122	3,5	2,9
Roraima	2	4	0,3	0,6
Pará	24	42	0,3	0,5
Amapá	1	1	0,1	0,1
Tocantins	46	592	2,9	36,8
Nordeste	1.333	1.319	2,3	2,3
Maranhão	38	123	0,5	1,7
Piauí	102	17	3,1	0,5
Ceará	111	64	1,2	0,7
Rio Grande do Norte	365	327	10,3	9,2
Paraíba	176	36	4,3	0,9
Pernambuco	54	76	0,6	0,8
Alagoas	92	13	2,7	0,4
Sergipe	25	58	1,1	2,5
Bahia	370	605	2,5	4,0
Sudeste	111	3.970	0,1	4,4
Minas Gerais	19	222	0,1	1,0
Espírito Santo	58	3.687	1,4	89,7
Rio de Janeiro	10	4	0,1	0,0
São Paulo	23	57	0,0	0,1
Sul	87	56	0,3	0,2
Paraná	11	21	0,1	0,2
Santa Catarina	26	10	0,4	0,1
Rio Grande do Sul	50	25	0,4	0,2
Centro-Oeste	105	329	0,6	2,0
Mato Grosso do Sul	3	77	0,1	2,7
Mato Grosso	53	234	1,5	6,6
Goiás	45	14	0,6	0,2
Distrito Federal	4	4	0,1	0,1
Brasil	1.882	6.789	0,9	3,2

Fonte: Sinan NET (banco de dados atualizado em 04/05/2023). Dados sujeitos a alteração.

SE 17 | 05 de maio de 2023



52 Dias de ativação



30 Informes elaborados



4

Notas técnicas/informativas e ofícios

NT nº13/2023-CGLAB/DAEVS/SVSA/MS e

NT nº 12/2023/SEI/COVIG/GGPAF/DIRE5/ANVISA

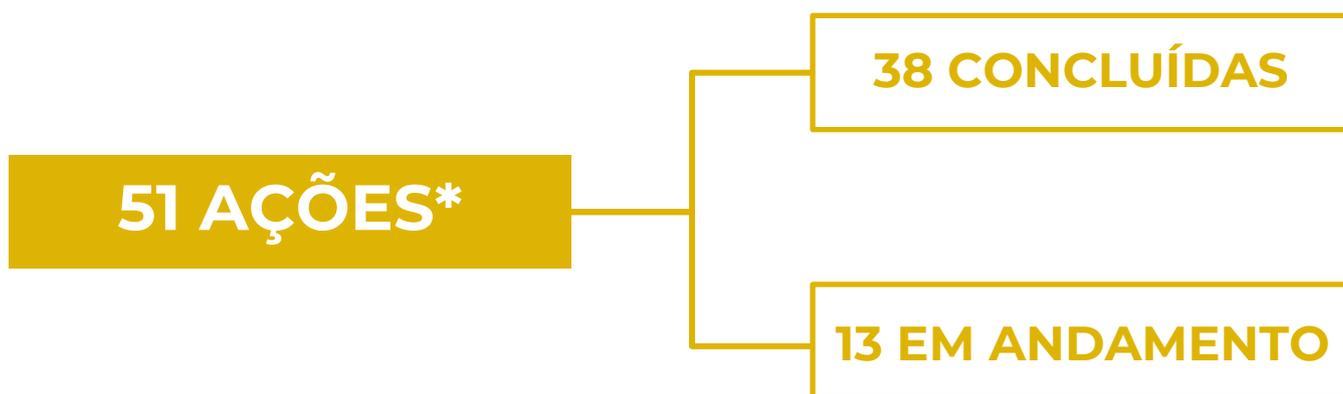
NI nº 14/2023 - CGARB/DEDT/SVSA/MS

Ofício nº08/2023-CGLAB/DAEVS/SVSA/MS



33 Demandas de imprensa respondidas

Plano de Ação do Evento



*Foram consideradas todas as ações desenvolvidas desde a abertura do COE

SE 17 | 05 de maio de 2023



15 UFs com estrutura de resposta implementada

AC, TO, AM, PA, CE, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, DF, RN



48 Declarações de emergência

MS (2), MG (16), PR (2), SC (15), SP (12), BA (1)



4

Reuniões

Macro Norte e Nordeste; Macro Sul, Sudeste e Centro-Oeste e 2 com UFs com estrutura de resposta implementada

6

Estados prioritários (PR, SC, MG, SP, ES e MS)

Atividades de campo



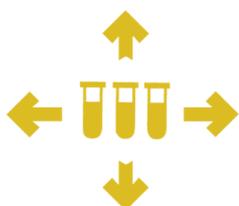
12 Apoios locais planejados

PR, MS, MG(2), TO, ES, RJ, RO, SP, SC(2) e BA

11 Apoios locais realizados

PR(2), MS, MG(2), TO, ES, SP, SC(2) e BA

SE 17 | 05 de maio de 2023



Sorologia

Reações distribuídas

220.128



Biologia Molecular ZDC

Reações distribuídas

74.520



Distribuição

Inseticidas*

Biológico Bti: 8.000 Kg

Clotianidina 50% + Deltametrina 6,5%:
100Kg

*Considerados os inseticidas distribuídos na semana epidemiológica 17